

## Casarão cai e levanta alerta para imóveis em risco

YURI ABREU  
REPÓRTER

“Minha ficha ainda não caiu e ainda estou pensando como pegar as coisas para sair daqui”. A fala do serrilheiro Ítalo de Jesus, de 38 anos, mostra quanto os cerca de 20 moradores do casarão de número 160 ao lado de outro que desabou, o 158, na manhã desta quarta-feira, na Ladeira da Soledade, bairro da Liberdade, em Salvador, ainda estão assustados como tudo o que aconteceu. O imóvel que cedeu era tombado.

De acordo com ele, eram quase 6h, quando tudo aconteceu. Ele, que dormia na parte de cima da construção, ao lado da esposa, ouviu um estrondo na parede ao lado, que acabou cedendo. Alguns destroços danificaram as telhas da casa onde eles estavam. “Eu já estava acordado quando tudo aconteceu. A única coisa que fiz foi pegar minha mulher, que se sentiu mal e desci para a rua, assim como todo mundo. Foi muita poeira que subiu”, disse.

Mesmo com a cessão, a fachada permaneceu de pé, com os escombros es-

palhados na parte interna da construção que, segundo Jesus, não era habitada há pelo menos quatro anos. Talvez por isso não tenha havido registro de feridos diante do incidente. “Ligamos para Codesal [Defesa Civil de Salvador] para pedir ajuda. Em seguida, fomos informados pelos agentes da Prefeitura para procurarmos a Sempre [Secretaria de Promoção Social e Combate a Pobreza] e receber o auxílio-aluguel”, afirmou.

Sentado na escada enquanto dava entrevista à reportagem da **TB**, Ítalo olhava fixamente para o horizonte, pensando ainda o que fazer depois do incidente, uma vez que o prédio onde ele e as outras famílias ficavam foi interditado pela Defesa Civil. Eles tiveram de procurar outro lugar para ficar. “Provavelmente devo passar a noite na casa de minha mãe. Depois, ainda verei o que faço”, lamentou.

### ISOLAMENTO

Em comunicado, a Prefeitura informou que a Codesal fez o isolamento da área do casarão que desabou. Segundo a gestão municipal, o imóvel estava abandonado e a fachada e algumas paredes internas – que ficaram de pé mesmo após o ocorrido – serão demolidas pela Secretaria Municipal de



### SOLEDADE

Desabamento ocorreu às seis da manhã e assustou moradores do imóvel ao lado

Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), a fim de garantir a segurança das residências vizinhas.

De acordo com a Defesa Civil, a causa do desabamento do casarão se deve à falta de manutenção. Há pouco mais de meses, o local já tinha sido vistoriado por equipes técnicas e o proprietário do imóvel notificado após constatação do risco de desabamento da estrutura interna. Quando o serviço de demolição acon-

tecer, será feita a remoção dos escombros do local pela Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb). Contudo, não é possível precisar a estimativa de tempo para conclusão dos trabalhos.

### IPAC

Em comunicado enviado à imprensa no início da noite desta quarta-feira, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) esclareceu que os imóveis da Ladeira da Soledade são

propriedade privada, não sendo prédios públicos, mas que se encontram em área de proteção do Estado como conjunto arquitetônico via Decreto nº 28.398, de 10 de novembro de 1981. “O tombamento não significa a desapropriação ou responsabilização integral do imóvel ou da área tombada, mas sim uma tutela”, afirmou o órgão.

Ainda com relação ao imóvel 158, o Instituto apontou que, em uma vistoria rea-

lizada em abril deste ano, foi constatada a situação precária do imóvel evidenciada pelos danos observados nas alvenarias, barrote e cobertura, tanto na parte do imóvel que apresenta um sistema construtivo tradicional, quanto nos trechos referentes às ampliações posteriores.

Na ocasião, indicou-se por reparos gerais, especialmente no telhado e alvenarias, para evitar o colapso da edificação. Contudo, mesmo com a vistoria e acompanhamento, os proprietários não apresentaram, segundo o IPAC, soluções técnicas ou projetuais para sanar os danos, o estado de abandono do casarão se manteve.

### HÁ 3 ANOS

Há três anos, na mesma região da Ladeira da Soledade, três pessoas morreram após o desabamento de outro casarão. Na ocasião, José Prospero Deminco, de 73 anos, e os dois filhos, Ana Paula Carneiro Deminco, de 34 anos e Paulo Ricardo Carneiro Deminco, de 44 anos, morreram após o imóvel ceder sobre a casa onde eles estavam. A estrutura ficava ao lado do Colégio Estadual Colégio Carneiro Ribeiro Filho. À época, com a queda, as aulas na unidade de ensino foram suspensas.

## Feriadão terá chuva e frio na chegada do inverno

POLIANA ANTUNES  
REPÓRTER

Na próxima sexta-feira (21), começa a estação mais fria do ano, o inverno. Segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a passagem uma grande frente fria vai causar chuvas e queda nas temperaturas principalmente na região sudoeste da Bahia. Em algumas áreas do oeste do estado, também cairá a temperatura, porém com pouca chuva.

A Meteorologista Claudia Valéria explica que a queda das temperaturas é comum nesta época do ano. “O período do São João é sempre com temperaturas amenas e agradáveis, por causa da chegada o inverno, que é no mesmo período”, disse Claudia.

Claudia Valéria lembra também, que é importante, para as pessoas que irão

viajar para as cidades do interior, neste período do feriadão, não esquecer de levar nas bagagens roupas quentes e agasalhos. “Devemos nos preparar para a mudança de temperatura que está vindo”.

Além das temperaturas baixas e do frio em algumas cidades do interior, Valéria alerta ainda para quem vai pegar as estradas neste período. “Quem for viajar deve ter atenção com o nevoeiro nas estradas, principalmente no começo da manhã”, recomendou.

Em Salvador, o feriado prolongado e o começo do inverno têm previsão de chuva passageira e fraca na faixa litorânea. De acordo com o Inmet, na sexta-feira (21), quando começa o inverno, a chegada de uma frente fria ao litoral sul da Bahia estimula o aumento da nebulosidade e mais pancadas de chuva por todo o litoral baiano.

### INVERNO

O inverno é a estação mais fria do ano que se inicia ao fim do outono e termina com o início da primavera. O solstício de inverno marca o início da estação que dura até o equinócio da primavera. Nesse momento, uma parte da Terra é menos iluminada pelos raios solares, dando origem a dias mais curtos e noites mais longas.

No Hemisfério Sul, o inverno também é chamado de inverno austral. Ele começa no dia 21 de junho e termina no dia 23 de setembro. É o caso do Brasil. No Hemisfério Norte, o inverno é chamado de inverno boreal. Começa no dia 22 de dezembro e termina dia 20 de março.

As principais características do inverno são: Frio intenso, tempo gélido, céu cinzento, geada, neve, ventos fortes, dias mais curtos e noites mais longas. Hibernação: ação



### SE PROTEJA

Baianos já podem começar tirar a sombrinha e o casaco do guarda-roupa

característica de algumas espécies animais, que dormem um longo período durante o inverno.

Uma outra característica comum dessa época é o aumento das doenças respiratórias, bem como das infecções. Isso acontece porque o inverno é marcado pela escassez das chuvas, clima frio e seco, baixa umidade do ar,

favorecendo, a presença de bactérias e vírus.

O inverno se caracteriza pelo frio, cuja intensidade no Brasil é sentida especialmente na Região Sul. Na maior parte do país o inverno não é rigoroso em decorrência da sua localização, em relação a linha do Equador.

Na região Sul do país pode acontecer de nevar e

as temperaturas ficarem negativas. Enquanto isso, na Região Norte, ocorrem chuvas. Isso porque ela está localizada numa zona de convergência intertropical, com muitos rios e vegetação densa, de modo que a temperatura abaixa, mas não o suficiente para impedir a evaporação da água e a formação de nuvens.

# PARABÉNS.

A gente sabe o efeito dessa mensagem, mas queríamos exagerar nos parabéns.

21 de junho



Dia do Mídia